

Boletim *lado a lado*

MAIO - 2024

LOGÍSTICA

Petrobras supera desafios para efetuar o transporte de dois reatores do Porto de Santos para a Replan

SOLIDARIEDADE

Petrobras participa do socorro ao Rio Grande do Sul

COMUNIDADE

Comitê Comunitário da Replan discute os projetos socioambientais

SUSTENTABILIDADE

Projeto Corredor Caipira é destaque em matéria do Estadão

Essa é uma publicação da área de Responsabilidade Social da Refinaria de Paulínia (Replan)

Em seis anos, Replan quase duplicou percentual de participação de mulheres nas paradas de manutenção



A Refinaria de Paulínia concluiu no final de abril uma parada de manutenção. Um dado específico chama a atenção

em relação a paradas anteriores: o aumento significativo do efetivo feminino, que foi de 4% na parada de 2018 e é de 9% na que está em andamento.

Nesses seis anos, houve diversas iniciativas da Petrobras e específicas da unidade nesse sentido. A criação da Comissão de Diversidade da Replan, em 2020, merece destaque, pois foi pioneira na companhia e abriu caminho para as ações que vieram em seguida. "A indústria de petróleo é majoritariamente masculina. E a parada de manutenção é um ambiente em que essa hegemonia se destaca", observa a coordenadora da Comissão, Adriana Ramos.

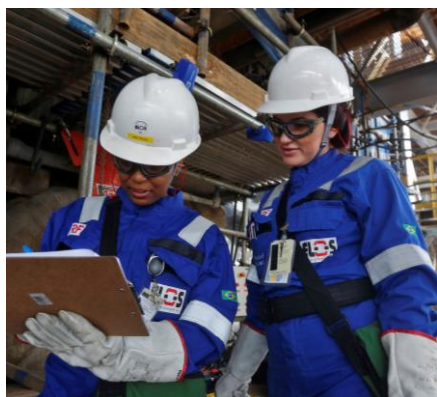
(continua na pág. 2)

(continuação da capa)

As iniciativas que estão contribuindo para aumentar a quantidade de mulheres nas paradas podem ser divididas em duas frentes principais: o incentivo à inserção de mulheres nas carreiras STEM – sigla em inglês para ciência, tecnologia, engenharia e matemática – e as ações de melhoria da infraestrutura, conscientização e denúncia para tornar as paradas ambientes mais seguros para as mulheres e livres de assédio.

A Petrobras tem realizado uma série de iniciativas afirmativas para estimular o ingresso de mulheres em carreiras técnicas, as chamadas STEM, historicamente exercidas por homens.

Uma das ações é a promoção de visitas de estudantes (meninas) do ensino médio das escolas às unidades da companhia, em um projeto chamado de Mulheres e Meninas na Ciência.



“Queremos ampliar a representatividade. É preciso mostrar às mulheres que as carreiras técnicas são um caminho profissional possível para elas, ainda que seja comum encontrar uma maior proporção de homens em cursos e profissões nessas áreas”, explica o gerente geral da refinaria, Raphael Franco de Campos. Treinamentos e campanhas específicas, visitas aos locais de realização dos serviços para verificação e conscientização, melhoria da infraestrutura, estabelecimento e divulgação de canais de escuta, acolhimento e denúncia.

Permeadas pelo slogan “Tudo começa pelo respeito”, essas são algumas das ações realizadas pela Replan para tornar a parada

de manutenção, um ambiente de trabalho predominantemente masculino, mais segura e acolhedora para as mulheres “Temos trabalhado fortemente para que o ambiente seja cada vez mais respeitoso e acolhedor e para que as mulheres tenham maior senso de pertencimento”, explica Adriana Ramos.

A Petrobras lançou, em setembro de 2023, a Política de Diversidade, Equidade e Inclusão, documento que reforça o compromisso da empresa em avançar na ampla promoção da diversidade. O Plano Estratégico 2024-2028+ prevê objetivos claros de diversidade e inclusão da força de trabalho. Ele prevê um aumento para 25% do percentual de mulheres em posição de liderança até 2030.

Petrobras supera desafios para efetuar o transporte de dois reatores do Porto de Santos para a Replan



Um tem 26,1 metros de altura e pesa 287,56 toneladas, já o outro tem 29,7 metros de altura e pesa 331,56 toneladas. Esses são os números superlativos de dois reatores (R-5283001 e R-5283002) que desembarcaram no Porto de Santos e são um marco expressivo no projeto do HDT IV da Replan. Ambos estão a caminho da refinaria, envolvendo a superação de desafios hercúleos das nossas equipes para realizar a logística de transporte, que demandou um gigantesco planejamento multidisciplinar.

Os dois reatores utilizaram conjuntos transportadores especiais, com dois cavalos de tração e conjunto hidráulico com mais de trinta eixos. “Um trajeto de pouco mais de 200 Km que seriam percorridos em torno de 3 horas em um veículo comum,

para estes equipamentos envolvem 12 paradas programadas nas rodovias e uma autorização de traslado apenas em dias úteis e das 00:00 até 05:00.

Assim, este planejamento logístico detalhado inclui a definição do modal de transporte mais adequado, negociação com Concessionárias, Polícia Rodoviária Federal, Órgãos Estaduais/Municipais e Departamento de Estradas de Rodagem (DER), além das seguintes análises: condições meteorológicas e geotécnicas do terreno; esforços com simulação computacional das vigas de suportação no corpo do reator; estrutura dos pontilhões ao longo das rodovias. E ainda deve ser levado em consideração pequenas obras, como elevação de passarelas nas travessias entre rodovias”, explica João Paulo Barros,

técnico da Petrobras que acompanhou os trabalhos. Os dois equipamentos tiveram a sua fabricação concluída no dia 31/12/23, na Itália, pelo Fornecedor ATB, subcontratada pelo Consórcio Toyo Setal HDT Paulínia, empresa responsável pela construção do HDT IV da Replan. “Foram necessárias algumas intervenções no fabricante, como missões de diligenciamento e inspeções técnicas para manutenção do prazo de conclusão de fabricação, além da demonstração da importância do entendimento que estes equipamentos representam para a execução do projeto”, destaca João Paulo Barros.

A conquista é mais um resultado positivo da integração entre as equipes da Petrobras SRGE/SI-IV/Replan, SRGE/ERGE, Replan e PDP e a contratada Consórcio Toyo Setal HDT Paulínia.

Petrobras participa do socorro ao Rio Grande do Sul

Além de doar cerca de R\$ R\$10 milhões para apoio às vítimas das enchentes no RS, a companhia e parceiros abrigam mais de 600 pessoas, distribuem alimentos e equipamentos além de prover combustíveis para resgates e asfalto para recuperação de acessos.

A Petrobras, parceiros e subsidiárias têm atuado em diversas frentes no socorro às vítimas da tragédia no Rio Grande do Sul. Nesta sexta-feira (10/05), a Diretoria Executiva aprovou a doação de R\$ 2 milhões em combustíveis, principalmente combustível de aviação (cerca de 500 mil litros), e outros R\$ 2 milhões que serão empregados na aquisição de itens de primeira necessidade para comunidades, incluindo os cerca de 600 desabrigados alojados no ginásio da sede social do Clube de Empregados Petrobras (CEPE), em Canoas.

Estes valores se somam aos R\$ 5,6 milhões doados pela empresa para apoio à população de Canoas e Esteio, atingida pela emergência causada pelas chuvas no Rio Grande do Sul (RS). O montante foi destinado ao Movimento União BR, por meio do Instituto da Criança, uma organização sem fins lucrativos, para aquisição de itens de primeira necessidade, tais como

cestas básicas e eletrodomésticos, entre outros, para atendimento às vítimas. Por meio dessa iniciativa, também serão destinadas 60 mil refeições desidratadas e filtros de água para as cidades Canoas e Esteio. Além disso, a companhia doou 126 mil litros de água potável para abrigos e Defesa Civil e irá providenciar cerca de 100 banheiros químicos para atender a população desses locais.

A empresa também cedeu um helicóptero para transporte de mantimentos e embarcações para apoio ao resgate de vítimas e fez doações pontuais de combustível para o Corpo de Bombeiros e Defesa Civil de Canoas. A Petrobras também está estudando formas de oferecer suporte aos fornecedores que atuam na Refinaria Alberto Pasqualini (REFAP), em Canoas, em razão da dificuldade financeira causada pela tragédia.

A REFAP segue operando e atendendo a todas as demandas e o escoamento da produção foi normalizado com o retorno da retirada de produtos. Além de diesel e

gasolina, a REFAP produz JET - querosene para aviação, cimento asfáltico de petróleo, GLP, óleo combustível e outros produtos para consumo industrial. A Usina termelétrica de Canoas foi colocada em operação, atendendo uma solicitação do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), contribuindo para maior segurança do fornecimento de energia para a região metropolitana de Porto Alegre.

As iniciativas da Petrobras, de suas subsidiárias e entidades associadas estão sendo coordenadas a partir de uma sala de situação instalada na sede corporativa da empresa no Rio de Janeiro, que está conectada em tempo real com as unidades da empresa localizadas no Rio Grande do Sul. A força-tarefa será reforçada pela instalação de um centro de controle e apoio instalado em Brasília para dar suporte integrado às ações do governo federal a respeito da calamidade.

COMUNIDADE

Comitê Comunitário da Replan discute os projetos socioambientais

O Comitê Comunitário da Replan apresentou, no dia 10 de abril, as principais iniciativas de responsabilidade socioambiental que têm sido desenvolvidas com o apoio da refinaria e os planos para o período 2024-2028.

O encontro teve a presença de lideranças comunitárias, secretários municipais, representantes de entidades e funcionários da Replan. Foram apresentados seis projetos que estão em andamento, além das

ações da Comissão de Diversidade da refinaria.

O gerente geral da Replan, Raphael Franco de Campos, destacou a importância da união de todos. “Essa é uma oportunidade para mostrarmos que, além de modernização e eficiência, a temos como compromisso maior cuidar das pessoas. Temos aqui representantes de todos os segmentos fortalece a iniciativa e garante a execução de

projetos que realmente tragam benefícios e tenham longevidade”.

Essa integração ajuda na discussão para encontrar formas de alicerçar um mundo melhor”, diz Ronald Castro Bianco, gerente de planejamento e controladoria. “A cada encontro, temos a certeza de que estamos cumprindo nosso papel”, diz Uiram Kopcak, profissional de Responsabilidade Social.

SUSTENTABILIDADE

Projeto Corredor Caipira é destaque em matéria do Estadão

O Projeto Corredor Caipira: Conectando Paisagens e Pessoas, encontra-se em sua segunda edição, inserido na linha Floresta do Programa Petrobras Socioambiental, tendo iniciado suas atividades em março/2024. A proposta do projeto Corredor Caipira é conectar fragmentos de habitat e apoiar a formação de paisagem com interações sociais e ecológicas que promovam e potencializam transformações sociais e culturais na região, por meio de ações que possibilitem a integração entre a produção agrícola sustentável, a conservação e o manejo de recursos naturais e a promoção de serviços ecossistêmicos.

Estão previstas ações de restauração ecológica, processos de formação, articulação social, formação de redes e fortalecimento de políticas públicas. O projeto envolverá os públicos desde a primeira infância até a fase adulta, contribuindo para uma transformação cultural que passe a priorizar a conexão de paisagens e pessoas no território. O projeto Corredor Caipira, em sua primeira edição com patrocínio do Programa Petrobras Socioambiental, atuou em 5 municípios da região de Piracicaba, possibilitando o restauro de 65 hectares, atuando com educação e resgate da cultura das comunidades do interior paulista. Confira a [matéria do Estadão sobre o projeto](#).



Apoiamos a elaboração ou revisão dos Planos Municipais de Primeira Infância em 15 municípios do país

No dia Mundial da Educação, celebramos o legado do projeto parceiro Primeira Infância Cidadã

No dia 28/04 foi comemorado o Dia Mundial da Educação, data que simboliza o compromisso de diversas nações, dentre o Brasil, com o desenvolvimento da educação até 2030. E como para a Petrobras a educação também é prioridade, somos parceiros em mais de 30 projetos sociais que prestam atendimento direto a crianças e adolescentes.

Entre os projetos apoiados pelo Programa Petrobras Socioambiental, investimos em iniciativas que promovem a proteção e a promoção aos direitos de crianças de 0 a 6 anos, fase denominada de primeira infância, de extrema importância para o seu desenvolvimento cognitivo, emocional e psicossocial.

O projeto parceiro Primeiro Infância Cidadã (PIC) é um exemplo de que esforços conjuntos



entre empresas, sociedade e poder público geram impactos estruturantes em prol do desenvolvimento integral de crianças nessa faixa etária. Por meio de formações de mais de 1.800 agentes públicos que compõem o Sistema de Garantia de Direitos (SGD) de 15 municípios em SP, RJ, ES, SE e RN, foi possível a elaboração ou revisão dos Planos Municipais de Primeira Infância (PMPI) de forma participativa, refletindo as necessidades das crianças à luz da realidade local. É um passo fundamental na materialização do Plano Nacional pela Primeira Infância em cada município de atuação do projeto, documento que orienta decisões, investimentos e ações de proteção e de promoção dos direitos das crianças na primeira infância.

Dos 15 PMPIs elaborados, 12 já foram aprovados pelos Conselhos Municipais da Criança e do Adolescente (CMDCA), e dentre esses, 5 já foram aprovados por lei ou decreto municipal, inclusive o de Cosmópolis. a expectativa é que todos eles sejam aprovados nas respectivas Câmaras Municipais, garantindo que políticas públicas sejam estruturadas para assegurar que os serviços oferecidos pelo município às crianças na primeira infância e suas famílias cheguem com maior efetividade, ou seja, que o orçamento público realmente resulte em melhores serviços e maior qualidade de vida para os cidadãos, desde os anos iniciais de seu desenvolvimento. Para conhecer mais sobre a importância do PIC na construção de um legado para a educação e o cuidado integral com nossas crianças, assista ao vídeo produzido na primeira edição do projeto, em 2012.